

“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico” Retratando o Brasil através da poesia

Vários Autores

Volume 02 – Região Norte

Acre – Amapá – Amazonas - Pará – Rondônia - Roraima - Tocantins



**Vamos viajar através da poesia
e conhecer vários lugares do Brasil**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Criado em 2004 – Atualizado em Outubro 2015

ÍNDICE

- **COMENTÁRIOS** - Pg. 05
- Rosimeire Leal da Motta

- **REGIÃO NORTE:**

POESIAS:

NORTE - Claudia Jevaux Fim - Pg. 06

- **ACRE**

Origem do Nome - Pg. 07

POESIAS:

ACRE, TERRITÓRIO... HOJE ESTADO DO BRASIL - Rayma Lima - Pg. 08

É ACRE SEM SER AZEDO - Maria José Tauil - Pgs. 09 a 10

RIO BRANCO - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 11 a 12

XAPURI - PRINCESINHA DO ACRE - Rayma Lima - Pg.13

XAPURI, BRASILÉIA e ASSIS BRASIL ORGULHOS DO ACRE -
Maria Jose Zanini Tauil - Pgs. 14 a 15

- **AMAPÁ**

Origem do Nome - Pgs. 16

POESIAS:

AMAPÁ - Rayma Lima - Pgs. 17

ESTADO DO AMAPÁ - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 18 a 19

OIAPOQUE, NOSSO PONTO EXTREMO NORTE - Maria José
Zanini Tauil - Pgs. 20 a 21

- **AMAZONAS**

Origem do Nome - Pgs. 22

POESIAS:

AMAZONAS... APAIXONE-SE - Maria José Zanini Tauil - Pgs. 23 a 24

ECOS DA AMAZÔNIA - Lisiê Silva. - Pgs. 25 a 26

FOLCLORE - Leonardo Praciano - Pgs. 27

MANAUS - Rayma Lima - Pgs. 28

O RIO AMAZONAS - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 29 a 30

RODOVIA TRANSAMAZÔNICA - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 31

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 32 a 33

- **PARÁ**

Origem do Nome - Pgs. 34

POESIAS:

BELÉM - Maria das Neves Alves Braga - Pgs. 35 a 36

BELÉM DO PARÁ - Maria José Zanini Tauil - Pgs. 37 a 38

BELÉM DO RIOMAR - Maria das Neves Alves Braga - Pgs. 39

ELDORADO DO CARAJÁS - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 40

ILHA DE MARAJÓ: MAIOR ILHA FLUVIAL DO MUNDO - Maria
José Zanini Tauil - Pgs. 41 a 42

MARABÁ - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 43

REDENÇÃO - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 44



TUCURUÍ - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 45 a 46
• <u>RONDÔNIA</u>	
Origem do Nome	- Pgs. 47
POESIAS:	
ARIQUEMES -Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 48 a 49
RONDÔNIA...DE TERRITÓRIO A ESTADO - Rayma Lima	- Pgs. 50
RONDONIENSES SÃO BRASILEIROS! - Maria José Zanini Tauil	- Pgs. 51 a 52
• <u>RORAIMA</u>	
Origem do Nome	- Pgs. 53
POESIAS:	
UMA BOA VISTA DE RORAIMA - Maria José Zanini Tauil	- Pgs. 54 a 55
RORAIMA - Leonardo Praciano	- Pgs. 56
RORAIMA - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 57 a 58
• <u>TOCANTINS</u>	
Origem do Nome	- Pgs. 59
POESIAS:	
PALMAS - Rayma Lima	- Pgs. 60
PORTO NACIONAL - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 61 a 62
ILHA DO BANANAL - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 63

- Coletânea
"Projeto Turístico, Histórico e Geográfico"
__ Retratando o Brasil através da poesia
- Volume 02 – Região Norte
Acre – Amapá – Amazonas - Pará – Rondônia - Roraima - Tocantins
- Vários Autores
- E-book elaborado por
Rosimeire Leal da Motta <http://www.rosimeiremotta.com.br/>
- Criado em 2004
- Atualizado Outubro 2015

Volume 02 – Região Norte

Acre – Amapá – Amazonas - Pará – Rondônia - Roraima – Tocantins



Esta obra começa com portugueses falando sobre Portugal, uma homenagem do Brasil aos portugueses e a seguir, brasileiros falando sobre nossa amada pátria, com poesias sobre algumas cidades de cada Estado brasileiro.

Falar do Brasil sem dizer algo sobre Portugal é o mesmo que falar dos filhos esquecendo-se dos pais. Portugal é à base de nossas origens.

O nosso país é lindíssimo, riquíssimo em fauna, flora, história e tradição. Muitas vezes não damos valor a nossa terra e preferimos atravessar fronteiras e admirar nossos vizinhos.

Através da confecção deste livro virtual possibilitará a todos guardar um pedacinho deste nosso Brasil de maneira inesquecível.

Aceite meu convite: folheie as páginas deste livro, embarque e viaje poeticamente pelas terras brasileiras... quando ler a última página, de tão maravilhado, sentirá orgulho de ser brasileiro e fazer parte deste país tropical... Vamos viajar através da poesia e conhecer vários lugares bonitos e interessantes! Poesias que descrevem a beleza e a magia de vários Estados do Brasil. Você será conduzido pelas palavras poéticas que o guiará a lugares surpreendentes!

O Projeto consiste em 06 Volumes –
Foi criado em 2004 e atualizado em Outubro 2015.

Alguns autores que participaram deste e-book em 2004, faleceram.

Volume 01 – Portugal e Brasil
Volume 02 - Região Norte
Volume 03 - Região Nordeste
Volume 04 - Região Centro-Oeste
Volume 05 - Região Sudeste
Volume 06 - Região Sul

BOA VIAGEM!

Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Biblioteca Virtual
<http://www.rosimeiremotta.com.br/ebooks.htm>

• NORTE

Claudia Jevaux Fim

<http://sitedepoesias.com/poetas/Claudia+Fim>

Lembrando a geografia,
Relendo o norte do Brasil.
Vontade de voo direto,
Conhecer encantos mil.

Tocantins, mais perto de mim;
Quero Palmas para o grande calor.
E poder passar tempo em refresco,
Na Cachoeira do Roncador.

Em fronteira encontra o Pará,
Tanta coisa para ver em Belém!
E depois descobrindo tesouros,
Passeio de barco em Santarém.

Amapá, capital Macapá;
Marco Zero, linha do Equador;
Roraima e sua Boa Vista,
Em seus rios sentir o frescor.

Ao lado Manaus do Amazonas,
Com museus e atrativos naturais.
Depois Acre, capital Rio Branco,
Com seus encantos não fica atrás.

Em Rondônia e seu Porto Velho,
A riqueza da fauna e flora.
Completando o roteiro do Norte,
Chega a hora de ir-me embora.

ACRE

ORIGEM DO NOME: O nome provavelmente vem de 'aquiri', corrupocábulo do dialeto Ipurinã que denominava um rio local. Conta a História que, em 1878, o colonizador João Gabriel de Carvalho Melo fez um pedido por escrito a um comerciante paraense de mercadorias destinadas à 'boca do rio Aquiri'. Só que o comerciante não entendeu a letra de Melo, que parecia ter escrito algo como 'acri' ou 'aqri', e as compras foram entregues ao colonizador com o destino 'rio acre'

LOCALIZAÇÃO: Situado no extremo sudoeste da região Norte, em plena Amazônia brasileira

HABITANTE: Acreano

CAPITAL: Rio Branco

ORIGEM DO NOME: Nomeada Rio Branco em 13-06-1909, em homenagem ao Barão do Rio Branco

HABITANTE DA CAPITAL: Rio-branquense

• ACRE, TERRITÓRIO... HOJE ESTADO DO BRASIL

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Nome pequeno, extensão territorial também.
Porém sua população está em crescimento cultural.
Rio Branco é a sua capital.
Em 1903 passou a território do Brasil.
Região rica em seringueira, castanheira e madeira de lei.

Clima equatorial, quente e úmido,
sendo o verão estação da seca de maio a outubro e
o inverno com chuvas fortes, entre novembro e abril,
onde ocorre o fenômeno das friagens, vindo dos Andes

Vale a pena ressaltar seus teatros, museus,
o conservatório musical que é responsável pela cultura que ali habita.
O artesanato, eventos folclóricos também é parte da tradição.

Nesta pequena cidade, há pontos turísticos importantes:
Praça Eurico Dutra, Palácio Rio Branco, Museu da Borracha,
Horto Florestal, Lago Amapá e Parque ambiental.

É realmente um Estado novo, mas seu desenvolvimento
é bastante significativo nesta Capital.
Com apenas quarenta e dois anos de emancipação,
É um Estado novo, com crescimento promissor.

• É ACRE SEM SER AZEDO

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

O estado do Acre, na região norte
tem por capital, a cidade de Rio Branco
As regiões de Tarauacá e Envio,
grande potencial turístico,
grande beleza dos rios
da sua fauna e flora
Na capital, construções
da época áurea
do ciclo da borracha,
contrastam com modernos prédios
A seca do nordeste,
contribuiu para a chegada
da massa humana
e a colonização ocorreu assim...
espontânea...
O império não se interessava
pelo extremo oeste do país
Sertanistas brasileiros,
desbravaram terras bolivianas
Houve negociação
estabelecendo os limites
O caso acabou passando
à esfera diplomática
Em 1903, pelo Tratado de Petrópolis,
o Brasil compra o Acre dos bolivianos.
Formou-se o território do Acre
e em 1962, o Acre vira estado...
A culinária tem a influência
indígena e nordestina,
pato, pirarucu
carne de sol, macaxeira
e bobó de camarão
temperos exóticos,
ligeiramente picantes...
Existem as figuras
do seringueiro
e do seringalista,
um no meio da selva,
o outro nos barracões
A população indígena
se espalha pelo estado
Só em Rio Branco,
existe a água encanada,

o potencial hidrelétrico é pequeno,
o transporte terrestre é precário,
mas há o fluvial
Na capital, aeroporto internacional,
o Campus universitário.
Pela atuação predatória de fazendeiros,
há conflitos com os seringueiros
O clima é quente e úmido
invasões de massas polares
fazendo a temperatura
chegar a sete graus...
Seus frutos: açaí, andiroba,
castanha, cacau, urucu
E para a ornamentação,
orquídeas, bromélias, samambaias...
O Acre ainda é
o maior produtor de borracha
As belezas naturais inigualáveis,
os banhos nos igarapés,
as nascentes,
os tons e sobretons de verde
as flores de beleza sem par.
Como diz Graça Gomes, poeta,
orgulhosa de ser acreana:
"ACRE significa azedo... ácido
E é radical de uma
das mais nobres palavras
mais edificantes...
mais honradas...
na qual o ser humano,
pode calcar sua vida
e todo o seu existir:
ACREditar"!...

• RIO BRANCO

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Mil oitocentos e oitenta e dois Rio Branco se originou.
Quando o Seringalista Neutel Maia lá chegou
À direita do Rio Acre o primeiro seringal ele fundou
Como marco deste lugar uma gameleira lá ficou

Esta Gameleira testemunhou os combates ali travados
Acreanos e Bolivianos tiveram um conflito acirrado
Mas com a garra dos acreanos o Acre no Brasil foi anexado
Com o tratado de Petrópolis o Território do Acre foi criado

Barracões e Barracas foram às primeiras Construções
À margem esquerda do mesmo rio surgiu a segunda plantação
Onde foi este seringal hoje está o Palácio do Governador
Através de Neutel Maia Rio Branco começou

Vila Rio Branco tornou-se o nome do lugar
O segundo distrito da cidade hoje está lá
Em mil novecentos e nove, nova mudança ocorreu.
Às margens esquerdas do Rio Acre a prefeitura se estabeleceu

Neste local hoje funciona os principais órgãos estaduais
Até Rio Branco se firmar os nomes mudaram demais
A partir de mil novecentos e doze o nome não mudou mais
Homenageando um grande brasileiro que na academia foi um dos imortais

Só em mil novecentos e vinte do Acre tornou capital
Já no início do século passado o desenvolvimento foi aumentado
Estações Radiotelegráficas e os correios foram instalados
A primeira usina elétrica e telefones foram implantados

Muitos têm o Acre como fim do mundo,
mas para outros foi começo de vida.
Portugueses, espanhóis, alemães, libaneses e sírios ali foram acolhidos
Mas também turcos, japoneses e italianos que trabalharam ali
e mudaram de vida
Famílias de nordestinos sulistas
e outros estados ali também tiveram lidas

Com o surto da Borracha para lá foram muitos nordestinos
Muitos pensavam enriquecer rápido mudando seus destinos
Pelas propagandas dos seringalistas muitos foram arregimentados
Diziam que o enriquecimento fácil na Amazônia no nordeste
era propagado

Para ver e lembrar o passado não deixe de visitar primeiro
O Museu da Borracha e A Casa do Seringueiro
O Anfiteatro Garibaldi Brasil está no Campos da Universidade
O Conservatório Maestro Neves tem estilo de modernidade

O Parque ambiental Chico Mendes faz lembrar a bravura desta criatura
Que para defender a ecologia lutou com bravura
Visitar Rio Branco pode ser uma aventura
Muitos acham difíceis devido à lonjura.

• XAPURI - PRINCESINHA DO ACRE

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Localizado na região norte do Brasil, sendo o rio Xapuri afluente do Amazonas.

Suas terras foram fundadas em 1.904 e cresceram com a produção de castanhas.

O município ficou conhecido internacionalmente pela luta constante dos povos da floresta, contra a devastação do Amazonas.

Outro fato importante foi o assassinato do sindicalista Chico Mendes, que foi o maior defensor do meio ambiente em todo o mundo.

A fundação Chico Mendes, entidade sem fins lucrativos é dirigida pela viúva do sindicalista com o apoio dos seringueiros.

O município leva o nome da tribo que habitava a região, é considerada a consciência viva da ecologia nacional, devido à luta de seu povo e de suas riquezas naturais.

Xapuri fica no vale do Acre e possui aproximadamente 12.716 habitantes.

Com apenas 153 km de Rio Branco, tem atrações variáveis, desde passeios pelos rios, como também visita aos seringais no meio da mata, onde encontramos praias fluviais e Igarapés. A praia do Inferno se destaca devido ao número de acidentes em grandes embarcações.

O município de Xapuri, terra natal e cenário de lutas lideradas pelo seringueiro Chico Mendes, é um dos vencedores do prêmio Prefeito Empreendedor, promovido pelo SEBRAE. Em março de 2.001 foi lançado o pólo de indústrias florestais de Xapuri.

Está sendo implantado um projeto revolucionário e altamente promissor de exploração nacional dos recursos das florestas que busca conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

No seringal cachoeira, está instalado o pólo agroextrativista, com a proteção da lei ambiental.

É de lá que sai toda a madeira consumida pelo Piflox, e mesmo assim a natureza não é agredida pois vários critérios são obedecidos para o corte da madeira.

Sua principal economia é a castanha, onde existe uma indústria beneficiadora da mesma. A criação do município foi em 23 de outubro de 1.912. O padroeiro da cidade é São Sebastião.

• **XAPURI, BRASILÉIA e ASSIS BRASIL ORGULHOS DO ACRE**

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

Aposto que você nunca ouviu falar
na "princesinha do Acre"... Xapuri
num vale localizado
em 1904 fundado
É a consciência viva da ideologia nacional
onde o povo luta pela preservação
de sua riqueza natural
Falar de Xapuri... é falar de Chico Mendes
maior símbolo de defesa do meio ambiente
do qual era conhecedor profundo
com reconhecimento no mundo
Hoje a fundação, sem fins lucrativos
tem o seu nome... aos seringueiros apóia
Xapuri, teve seu tempo de glória
no auge da produção da castanha
Sede das melhores casas comerciais
Com famosos colégios,
geradores de grandes nomes
no âmbito nacional e no mundial
Foi lá... em Xapuri
que se iniciou a luta pela incorporação
do território acreano à brasileira nação
O panorama econômico da ecológica cidade
tem no ecoturismo, a maior atividade

Brasiléia também já viveu
o auge da castanha... da borracha
É banhada pelos rios Acre e Xapuri
Faz limite com a Bolívia
A BR 312, é via de acesso principal
para chegar a Rio Branco... a capital.
É grande o fluxo de turistas
pela proximidade de Cabija,
a zona franca da Bolívia
De efetivo de gado considerável
e para o ecoturismo grande potencial
só necessitando de mais divulgação
das grandes belezas da região

Assis Brasil é ligado à Brasiléia
pela BR 317... Lá tem pista,
pouso de terra para táxis aéreos
Pelos águas do rio Acre,

**o transporte fluvial
A consolidação da ligação
do Brasil aos portos do Pacífico
é a grande expectativa da população
Só assim, a cidade sairá
do isolamento por sua localização
É grande o contingente indígena
O povo é hospitaleiro e gentil
A cidade possui o marco das três fronteiras
Peru...Bolívia...Brasil...**

AMAPÁ

ORIGEM DO NOME: Origem desse nome é controversa. Na língua tupi, o nome Amapá significa 'o lugar da chuva' - 'ama' (chuva) e 'paba' (lugar, estância, morada). A tradição diz, no entanto, que o nome teria vindo do nheengatu, uma espécie de dialeto tupi jesuítico, que significa 'terra que acaba', ou seja: 'ilha'. Também pode se referir à árvore amapá (*Hancornia amapa*), muito comum na região. Sua seiva é usada como fortificante e estimulador do apetite.

LOCALIZAÇÃO: Fica a nordeste da região Norte do país

HABITANTE: Amapaense

CAPITAL: Macapá fundada em: 4/2/1758

ORIGEM DO NOME: O nome vem da fortaleza de São José do Macapá construída pelos portugueses, para proteger seus limites das incursões dos franceses.

HABITANTE DA CAPITAL: Macapaense

• AMAPÁ

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Estado situado ao extremo norte do Brasil.
Tem uma situação geográfica favorável de todos os estados do norte
Com 140.276km², somente 1% da área é desmatada
Praticamente sua biodiversidade está intacta.

Amapá possui como capital a cidade Macapá
Banhada pelas águas do rio Amazonas
Privilegiada, pelo movimento do Marco Zero, no Centro do Mundo,
exatamente onde atravessa a linha do Equador.

Às margens do rio, o lar de várias famílias carentes, não tem definição
Vivem em palafitas, ou seja, casas de madeira, localizadas em várzeas,
onde não existe saneamento básico e a carência é destaque
Mas o governo brasileiro muito investe nesta área humana.

A Fitoterapia é destacada no Estado
e voltada para o conhecimento público,
sendo usada como alternativa no auxílio da saúde
e da população em geral.

Nas florestas o Ipê roxo é predominante.
No que se refere à comida típica o Açaí,
é muito conhecido pela sua qualidade.

Estado novo, desde cinco de outubro
de mil novecentos e oitenta e oito, data da emancipação,
seu desenvolvimento aos poucos,
está se tornando uma realidade.

• ESTADO DO AMAPÁ

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Em mil seiscentos e trinta e sete, a história do Amapá começou
Quando o português Bento Maciel Parente estas terras ganhou,
No final do mesmo século a região foi invadida pela primeira vez,
Pelos holandeses e ingleses que foram expulsos pelos portugueses,
No século dezoito os franceses esta área reivindicaram,
Mas com o Tratado de Ultecht, Brasil-Guiana Francesa
suas fronteiras demarcaram

Os franceses a este tratado não quiseram honrar
Isto fez os portugueses a este lugar fortificar
Imediatamente eles fizeram uma fortaleza por lá
Cujo nome veio a ser São José de Macapá
O motivo da Fortaleza era não deixar os invasores entrar
No século vinte começou o crescimento, e o território veio a prosperar

Com a descoberta do ouro durante o ciclo da borracha,
Que naquele momento tinha alcançado preços altos,
Com a descoberta de recursos ricos, os franceses fizeram outra invasão,
Mas através da arbitragem da convenção em Genebra,
do Brasil foi à posseção,
Nesta altura o território foi incorporado ao Estado do Pará,
Vindo assim ser consolidado o nome de Amapá

Com a descoberta de jazidas de Manganês na Serra do Navio,
Houve grande crescimento e a economia local evoluiu
Desta vez o interesse foi interno por nova divisão territorial,
A porção norte próxima ao Rio de Cassiporé saiu desta união
Se tornou Municipalidade de Oiapoque nesta ocasião,
Criando a municipalidade de Calçoene, houve outra desmembração

Dentre os bairros da Capital um se há de destacar
Pois o Bairro Central já foi à cidade velha de Macapá
Também no Estado, da estrada de ferro há de se falar
Pois os minérios extraídos, foi através dela que se fez escoar
Dizem que até hoje este trem faz viagem fantástica
Que vai de Santana a Serra do Navio,
cruzando cursos d'água que se destacam

A Lagoa dos índios e o Lago Ambé, estão também em Macapá
Outro destaque se dão ali, ao Lago de Curiá
Onde garças e outros pássaros estão ali tranqüilos a pousar,
Também nas praias lá está o camarão para saborear,

Muitos vão ali para o esporte náutico praticar,
Lá também estão muitos museus e a igreja de São José de Macapá

Está o Parque Zoobotânico e a Fortaleza de São José de Macapá,
Também na Vila de Curiaú, há um quilombo que dos escravos faz
lembrar,

No meio desta gente simples muitas histórias vais escutar,
Lá também está o monumento do marco zero do equador,
Também se assiste no Sabódromo, rei Bumbá, Marabaixo,
Batuque, por bons apresentadores,
Falando novamente da cidade de Amapá,
lá tem um museu que faz a segunda guerra lembrar

A comida do Amapá é essencialmente indígena
assim como as que vou destacar
Pato-no-tucupí, caldeirada de tucunaré e o delicioso tacacá
A extravagante maniçoba, o camarão abundante em Macapá
Sobre os frutos do Amapá, não deixarei de escrever aqui
Tem a bacaba, tucumã, e de onde sai uma bebida que é o açai
Também o Cupuaçu, pupunha, e o tão conhecido murici

Gostaria de falar de todas as cidades do Amapá
Como não é possível, seus nomes vou relacionar:
Por ser a Capital falei mais de Macapá
Com o mesmo nome do Estado tem a cidade de Amapá
Vindo da Europa via Guiana Francesa, pelo Oiapoque tem que entrar,
Para ir de Santana a Macapá, com vinte minutos de ônibus
você chegará lá

Ainda podes conhecer no Amapá: Porto Grande Tartarugalzinho,
Laranjal do Jarí,
Serra do Navio, Mazagão, Oiapoque e Pedra Branca do Amapari,
Cutias, Itauba, Ferreira Gomes, Vitória do Jarí,
Calçoene é onde estão as ruínas históricas de Cunani,
Dizem que à cidade de Pracuuba, todos nós antes de morrermos,
deveríamos visitar,
Pra ver tracajá, tartaruga, lagos, ilhas e rios pra navegar.

• OIAPOQUE, NOSSO PONTO EXTREMO NORTE

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

MARTINICA, seu nome inicial
Em 1945, se torna município
com o nome de Oiapoque
uma referência nacional,
no estado do Amapá,

os extremos do país determina
do Oiapoque...ao Chuí
Tem uma fisiografia particular
Seus atributos naturais
refletem a influência imposta
pela conjugação de domínios
amazônico e da Guiana
Dois padrões de vegetação:
a de floresta e a campestre
O tráfico de embarcações
sofre muitas limitações
pelas corredeiras e cachoeiras
É intenso o trânsito de "catraias"
transportando de um lado ao outro,
do Brasil para a
colônia da França,

localidade de Sait` George
O povo fala uma nova linguagem
a mistura do francês e do português
A mais bela cachoeira é a Grand Roche
A Festa do Turé é o maior atrativo cultural,
as tribos se reúnem em grande reunião anual
É do indígena , o artesanato local...
Lá, os frutos dos rios são mais saborosos
do que os frutos da terra
E o tucunaré
é peixe símbolo da pesca esportiva
O ritmo afro é predominante
nas danças da região.
E para o ecoturismo,
o cenário é ideal
A flora é exuberante
A paisagem é deslumbrante
Que maravilhoso o pôr do sol

com raios dourados
refletidos nas águas!
O verde das árvores, em vários tons,
onde os pássaros alvoroçados
buscam seus ninhos
o céu colorindo
e oferecendo a quem vê
o espetáculo mais lindo,
que é o fim de tarde
às margens do rio Oiapoque...

AMAZONAS

ORIGEM DO NOME: O nome "Amazonas" é de origem indígena, da palavra amassunu, que quer dizer "ruído de águas, água que retumba". Foi originalmente dado o nome ao rio que banha o estado, pelo capitão espanhol Francisco Orelhana, quando, ao descê-lo em todo o comprimento em 1541, a certa altura encontrou uma tribo de índias guerreiras, com a qual lutou. Associando-as às amazonas do Termodonte, deu-lhes o mesmo nome.

LOCALIZAÇÃO: Fica no centro da região Norte, no coração da Floresta Amazônica

HABITANTE: Amazonense

CAPITAL: Manaus, fundada em: 24/10/1848

ORIGEM DO NOME: Manaus, alusão aos índios Manaos

HABITANTE DA CAPITAL: Manauara ou manauense

• AMAZONAS... APAIXONE-SE

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

Se quisermos falar
dos pulmões da humanidade
falemos do Amazonas
com sua imensa floresta
noventa por cento
pura fauna e flora
no norte do rincão brasileiro,
de povo amável... hospitaleiro

Maior reserva ecológica do mundo,
abriga espécies, em seu seio,
ainda desconhecidas pela ciência...
Quantos segredos guardados
para a cura...
para a vida...

Todo o estado, sem distinção
é atravessado pelo rio Amazonas,
maior do mundo em extensão
Nasce no Peru...
Deságua no oceano...
Que magnífico o encontro
das águas dos rios Negro e Solimões
um só rio formando,
cujas águas
têm cores diferentes
e só bem longe
vão se misturando...

Terras planas... clima quente...
várzeas e igapós...
as caminhadas na selva
pássaros de cores bem originais
jamais vistas iguais...
E o pôr do sol sobre as águas?
Que espetáculo de grande beleza
oferece a mãe natureza...

Manaus, cidade grande, desenvolvida
que na época dos "senhores da borracha"
teve seu apogeu de desenvolvimento
com grande investimento
em praças e monumentos
Teatro Amazonas... obra de arte
Porto Flutuante... exuberante

Manaus tem esse nome
em alusão aos índios Manaos,
que viviam lá
e deram seu nome à capital
Cidade bonita e original

Parintins, Boi Bumbá
manifestações folclóricas tão belas
de indígenas raízes,
que mostram o Amazonas
e esbanjam harmonia
emoção...
energia
e alegria...

• ECOS DA AMAZÔNIA

Lisiê Silva

<http://poemaslisiesilva.blogspot.com.br/>

Da Amazônia, para o mundo!
Ecoam as vozes da natureza.
Aqui, quando o dia começa,
há uma explosão de vida e beleza!

Uma beleza que quer manter-se viva!
Viva eu, viva você e viva a natureza!

Há ecos de vozes vindos da Selva!
Na exuberância das orquídeas amazônicas,
Cobiçados tesouros naturais, são flores raras!
Relíquias que a floresta guarda.

Há ecos de vozes vindos da Amazônia!
No ar puro da floresta que circunda essa imensidão.
Pulmão do mundo, e o que será do planeta terra,
sem essa fonte de oxigenação?

Há ecos de vozes vindos da Selva!
Na cultura, lendas e costumes de um povo.
No ritual milenar das festas e danças.
No solo sagrado desta terra.

Há vibração, paixão e encantamento.
No coração do povo feliz que habita este lugar!
Na Manaus morena, bonita e faceira.
Uma metrópole no coração da Floresta.

No uivo dos ventos que correm pela selva,
há ecos de vozes vindos da Cidade!
Um pedido silencioso, uma oração, uma prece:
Deus, proteja as nossas matas, por amor a Humanidade!

Na altura das gigantescas árvores...
Nossas eternas guardiãs... companheiras centenárias!
Há um pedido de socorro, no final da tarde.
São os gritos das araras... pedindo a preservação!

Há ecos de vozes vindos das matas!
No pulo da onça pintada!
No passo lento do Tamanduá.
Na morosidade do bicho-preguiça!
Na lentidão das tartarugas,

No banho de sol dos jacarés.
Nos olhos do Tambaqui e do Tucunaré.
Eles também querem viver... e quem não quer?
Há ecos de vozes vindos dos animais!
Na esperteza dos macacos ou na revoada dos pássaros.
Fugindo para não presenciar a sua espécie em extinção!
Nas cores do arco-íris depois da chuva rápida.
que vem para refrescar o calor... e molhar o chão!

Há ecos de vozes vindos das águas!
No canto da lara, na brisa que vem do rio Negro,
Na calmaria de suas águas, profundas e escuras.
O famoso rio Amazonas, é o maior rio do mundo!
Há ecos de vozes vindos da Natureza!
No canto do caboclo: "Não mate a mata, seu moço!"
Precisamos dela para viver!
Há ecos vindos das batidas dos tambores!
Chamando os turistas!
No mês de junho, tem festa na Floresta.
Em Parintins, no ritmo e no ritual do boi-bumbá!
No compasso dessa dança, são dois pra lá e dois pra cá.

Há ecos de vozes vindos da emoção!
No coração e nas mãos do poeta que escreve,
o seu lamento de dor, medo e frustração,
ao ver o maior paraíso do planeta,
ameaçado de extinção.

Que o canto da coruja, nunca seja um sinal,
uma anunciação ou um lamento...
Do temível final dos tempos!
Há ecos de vozes vindos da Amazônia!
É o povo da Floresta, que proclama:
Nada de queimadas ou derrubadas de árvores!
A vida tem que ser respeitada,
e a natureza, preservada.
Para que a Amazônia não vire um deserto.
Esta é uma obra de arte, criada por Deus!
Que este solo sagrado seja eterno,
assim como sempre será eterno... O Criador!

• FOLCLORE

Leonardo Praciano

<http://albergariadepipas.blogspot.com.br/>

Amazonas...

Doces músculos

Rio truncado

Espesso segredo verde

Tropa de peixes

Índios batizando seres

Tardes abafadas

Calor e picadas

Ventiladores vencidos

Famílias flutuantes

Curumins delirantes

E os perdidos do Curupira

Botos nas casadas

Iaras nas esquinas

Folclore e visagens

Mil carapanãs pra cada um

Redes ribeirinhas sem fim

Pirão de piranha,

Soldados de açai,

Tribos de guaraná

Bêbados de cupuaçu...

Sobre o Solimões

Os barcos dão braçadas

Num nado jacaré

Enquanto a floresta inquieta

- planeta dentro doutro planeta -

Poliglota e sulamérica,

Escuta o rosnar da motosserra

Que sempre ataca em alcateia.

Logo, mais um folclore

De que um dia houve

Uma tal floresta amazônica.

• **MANAUS**

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Mesmo distante da Região Central
Manaus é uma capital completa
Diferente por seus caracteres geográficos
e valorizada por pertencer a maior floresta equatorial.

Em quatro de setembro de mil oitocentos e cinquenta e seis
é que a capital passou a se chamar Manaus,
em homenagem a nação indígena MANÁOS.

Capital do Amazonas,
onde está situado o Pico da Neblina,
ponto culminante do Brasil.

Como as demais capitais, possui pontos turísticos
teatros, aeroportos, várias Igrejas, portos fluviais...
Quanto à ecologia, destaca-se o tucano, gavião real,
flor do maracujá do mato, bicho preguiça...

Belas paisagens são destacadas
casas flutuantes do Rio Negro,
por do sol, nuvens exóticas e
bairro de educandos...

Os manauaras em geral
incorporam traços da cultura
dos primeiros habitantes
dessa região, os indígenas.

• O RIO AMAZONAS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Dizem que por lembrar a Grécia antiga foi dado ao Rio
o nome de Amazonas
Pelo navegador Espanhol Francisco Orellanas
Dizem que na Grécia antiga mulheres cavaleiras,
com arco e flecha viviam guerreando,
Pois moravam sozinhas e os homens que se aproximassem
elas iam matando

Ao ver os índios bravios de cabelos longos Orellanas correu
Pensando que eram às cavaleiras amazonas de medo quase morreu
E este nome lindo dado ao Rio e a Floresta ninguém conseguiu mudar
Viajando pelo longo Amazonas em vários lugares tens que parar

Costumes e lendas da Amazônia, você verá e escutará,
Vindo de Manaus para Belém, em Parintins tem a festa do boi-bumbá,
No Rio Amazonas tem até golfinhos como boto cor de rosas
e o boto tucuxi
Há tantos répteis e tantas aves que é impossível escrever aqui

O Rio Amazonas nasce do amarelo do Rio Solimões
E do Negro do Rio Negro num acasalamento de emoções
Caminhando sempre juntos por 12 quilômetros de extensão
Quando enfim as águas se misturam e o Amazonas surge então

É um Rio caudaloso e também profundo
É o senhor de maior volume de águas do mundo
Existem barcas que fazem o percurso de Belém a Manaus
Passando por Santarém, Parintins e outros lugares sem igual,

Para todos os aficionados ao aquarismo
Justamente o Amazonas é o maior paraíso
Nas lagunas ao longo do Amazonas floresce a linda Vitória Régia
Uma das mais bonitas plantas da face da terra

Há peixes e plantas de todas as espécies
Lá verás lindas plumagens e peles que ninguém se esquece
A riqueza é enorme, a floresta é linda,
As espécies lá existentes, ninguém conseguiu enumerar todas ainda.

A floresta Amazônica constitui a décima parte de todas
as florestas do planeta
Dizem que o oxigênio da humanidade se purifica na Amazônia

como uma tarjeta

O Rio é tão longo que tem portos em vários países

Como: Peru, Colômbia e Manaus no Brasil,
onde se vê barcos de diferentes matizes,

Com um longo canal de pó e barro, caminha ao lado do Rio
a Rodovia Transamazônica,

Seu curso plano antes da desembocadura constitui
um caso especial de marés oceânicas

Ao longo do Rio Amazonas habita indígenas do Peru, Colômbia e Brasil,
Mantendo suas tradições, seus usos e costumes,
que o progresso não destruiu.

• RODOVIA TRANSAMAZÔNICA

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

O intuito do governo em criar a Transamazônica
Era que os nordestinos às margens da mesma fossem fixando
De Pernambuco e da Paraíba partiria esta rodovia
E na República do Peru um dia chegaria

No início dos anos setenta a construção começou
Atrás de uma vida melhor muita gente pra lá mudou
A maioria continuou pobre e para casa voltaram
Mas teve um grupo persistente, que até fazendas formaram,

A Transamazônica era símbolo do “Brasil grande”
Pensavam no crescimento econômico,
mas a perseguição política era imperante
Mas esse arrojado projeto não foi avante
E o sonho do general Médici tornou pesadelo constante

A Rodovia parece à mesma de trinta anos passados
Hoje se vê apenas uma trilha na floresta ou estrada esburacada
Quando se viaja mesmo na seca a poeira é levantada
A intenção era levar até o Pacífico esta Rodovia abandonada

Se este projeto tivesse sido concluído
Pode ser que o Brasil tinha muito se desenvolvido
Seria mais de 8.000 quilômetros percorridos,
Quem sabe o Norte e Nordeste muitos benefícios teriam recebido

O projeto do governo era colonizar a Amazônia
e garantir a soberania nacional
Integrar para não entregar (aos estrangeiros)
era o slogan do General
Esta Rodovia corta região importante como a de Marabá
Se fosse terminada escoaria os minérios de Carajás

Cerca de 50.000 famílias moram à beira desta Rodovia
A maioria estão lá esperando seu término um dia
Um sonho tão grande como este será que todos acreditariam?
Para uns será realidade para outros somente utopia.

• SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Para saber onde é São Gabriel você precisa estar inteirado,
Na divisa da Colômbia e Venezuela o município está localizado,
Tem o Pico da Neblina que pode ser escalado,
Mas cuidado! Pela neblina ele é muito embaçado

Em mil setecentos e sessenta e um, este povoado teria sido fundado.
Naquela época pelo capitão José da Silva Salgado,
Em mil novecentos e trinta e oito, em cidade foi transformado,
Pelo juiz Octaviano Augusto Soriano, que ali teria estado.

São Gabriel é o segundo maior município do Brasil.
Mais de sete por cento do Amazonas este município adquiri
As atividades econômicas principais são:
As plantas exóticas e da madeira grande extração

Fica à margem esquerda do Rio Negro, um pouco longe da capital,
Localizada há novecentos quilômetros da Cidade de Manaus
Mas a distância é bem maior se pelo rio fores viajando
Mas a linda natureza vais contemplando

Em São Gabriel além das muitas Cachoeiras
Tem serras lindas de várias maneiras
Grande parte de sua área é de preservação ambiental
Pra todos os lados em São Gabriel tem um verde sem igual

De manhã o Batalhão do Exército bate continência para a Selva bela
Para proteger as Fronteira da Colômbia e Venezuela,
Na cidade índios tucanos, e outros,
acordam nas suas casas cobertas de folhas de palmeira,
E vão ao trabalho, como peões,
e guardam velhos hábitos que carregam pela vida inteira

No meio desta paisagem sensacional
Os índios tomaram uma atitude sem igual
Trocaram tanga, arco e flechas por fardas,
São chamados soldados indígenas,
trabalhando como anjo da guarda.

No Morro da fortaleza a atração é a pedra da anta
Tem desenhos de vísceras de animais que a gente quase se espanta
No morro da Boa Esperança tem lindos painéis de azulejos na rocha
Está em forma de via crúcis ali por aquelas encostas

Lá estão duas pedras gigantes que se equilibram em outras duas,
parece coisa exuberante,
No alto está à capela de N S auxiliadora
para os religiosos praticantes
Veja também a Serra da Bela Adormecida,
que com história de fada é parecida,
Aquela montanha parece mostrar seios fartos e cabelos escorridos

Há trinta quilômetros da cidade adormece esta linda beldade
Aguardando o beijo do príncipe com muita ansiedade,
No Rio Negro visite a Praia Grande, pois a mesma é temporária
O melhor período é de setembro a Janeiro
quando as águas se baixaram

Nesta praia a areia é branca e as poucas águas geladas,
Pelos riachos do Pico da Neblina estas águas são espalhadas
Lá tem palhoça com comida s e bebidas
Mas cuidado! Pelas correntezas muitas vidas tem sumido

PARÁ

ORIGEM DO NOME: A origem do nome Pará vem do termo pará, que significa rio-mar na língua indígena tupi-guarani. Era como os índios denominavam o braço direito do rio Amazonas, engrossado com as águas do rio Tocantins, que o torna tão vasto a ponto de não se poder ver a outra margem, mais parecendo um mar do que um rio. Ao chegarem à região, os portugueses deram primeiramente o nome de Feliz Luzitânia a terra, que foi depois substituído pelo de Grão-Pará (grande rio), para finalmente, se tornar apenas Pará.

LOCALIZAÇÃO: Fica no centro-leste da região Norte

HABITANTE: Paraense

CAPITAL: Belém, fundada em 12/1/1616

ORIGEM DO NOME: O dia 25 de dezembro de 1615 foi a data de partida da Expedição portuguesa. Essa data inspirou no nome da nova terra. A cidade de Belém foi fundada na Quadra Natalina e por isto recebeu o nome de Santa Maria de Belém do Pará.

HABITANTE DA CAPITAL: Belenense

• BELÉM

Maria das Neves Alves Braga

Obs.: A casa das onze janelas existe por si só. As pessoas vão a esta casa apenas para ver a sua beleza e o lugar privilegiado onde fica. A minha poesia fala de uma casa que é atração turística em Belém.

Em Belém existe uma casa
Aberta à visitaçã
Todos que por ela passam
Não escondem a emoçã.

A casa das onze janelas
Tem onze lindas varandas
Todas elas perfiladas
Olhando para um jardim

No jardim há uma fonte
Cujas águas à tardinha
Com exata precisã
Dançam minucioso balé

Isso me deixa encantada:
Gosto de olhar essa fonte
Executar, vaidosa,
A sua dança ensaiada.

Defronte, fica uma igreja
Toda pintada de branco
Cujo teto está repleto
De afrescos de gordos anjos
De rostinhos sorridentes
E cabelos cacheados,
Louros, conforme o modelo
Dos querubins europeus,
Mais a madona rosada
Com seu olhar piedoso
Alvo e roliço colo
Sustentando um deus menino
Nu e com os braços abertos,
Quase imitando uma cruz

(O menino nos remete
à imagem de Jesus).

Ao lado existe um Forte
Lembrando as suas batalhas
Onde guerreiros lutaram
Disputando esta cidade.

Aos fundos, vejo um rio,
Melancolia me invade...
Quisera, num fim de tarde,
Nessas águas navegar.

Imagino que a Casa
Sabe a história de Belém
E cada janela dessas
Tem seu passado também.

Passeando em suas salas
Sonhando com um tempo ido
Eu também tenho vontade
Dessa história ter vivido.

• **BELÉM DO PARÁ**

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

**Belém até poderia
ser mais bem explorada
por quem procura
uma cidade encantada
De lá saíram os reis da borracha
em tempos de glória**

**Ainda restam os palácios
as casas de arquitetura inglesa,
italiana e portuguesa
Belém do Pará, de exótica beleza
capital do estado
e pinta de grande cidade
o povo alegre em receber**

**E se você gosta
de chuva e sol
da noite e de música
de verde e de paisagem
em Belém encontrará
museus com o retrato fiel do passado
o luxo do teatro da Paz
O Bosque Rodrigues Alves
no Bois de Boulogne, da França inspirado
Só que de Belém ficará enamorado...**

**A cidade cedo acorda , com o burburinho
do ir e vir de quatro mil barqueiros
do "Ver - o - Peso", o mercado
e de tudo se encontra
no movimentado comércio
desde os afrodisíacos de dona Cheirosa
aos crânios de bois e cavalos do Zé
até a guloseima típica, gostosa
os petiscos de influência indígena
e também o artesanato
Há preciosidades, como as cerâmicas
marajoara e tapajônica...**

**E quando não houver mais o que fazer
chegue, por fim, à margem
aprecie a praia de Araiúna**

**Contemple a ilha de Marajó
Veja que bela... exuberante imagem
que qualquer turista quer ver...
ouvir... sentir...
E as tantas emoções
que esta viagem tem a oferecer...**

• **BELÉM DO RIOMAR**
Maria das Neves Alves Braga

Belém de lindas mulheres
Morenas, rostos formosos
Cabelos longos e negros
Quadris largos, sinuosos.

Belém de exóticas frutas
Açaí, cupuaçu
Castanha e bacuri
Tacacá e tucupi

Belém e o seu folclore
Sua música e simpatia
O belo Teatro da Paz
Repleto de poesia.

Ladeando as avenidas
Perfumados mangueirais
E barcos convidativos
Em seu rio a navegar

Quando conheci Belém
Pensei que o rio era mar
Até que alguém me disse:
"Isto é o rio Guamá,
e aquele cenário ao longe,
não se trata da outra margem,
mas de um conjunto de ilhas!"
Foi então que eu respondi:
"Diga você o que disser,
continuo a afirmar
que este rio já foi,
é, e sempre será mar!"

• ELDORADO DO CARAJÁS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Dos cento e quarenta e três Municípios do Estado do Pará
Tem uma cidade que há de se destacar
É a famosa cidade de Eldorado do Carajás
Iniciou-se com o garimpo de Serra Pelada e o Projeto Ferro de Carajás

Eldorado do Carajás é uma cidade nova, em 1980,
o povo começou a chegar
Mas em 13/12/1991, o Município veio a emancipar,
O nome Eldorado tem a ver com o “boom” do ouro naquela região
Devido a crise econômica do país para lá foi grande migração

E o complemento “Carajás” foi a proximidade do Município
a Serra que lá está
Embora uma triste notícia fez esta cidade se propagar
Com o trágico acontecimento do massacre de Eldorado do Carajás
Infelizmente até a imprensa mundial fez esta notícia se espalhar

A descoberta da jazida de ferro na Serra de Carajás
Levou a Companhia Vale do Rio Doce este minério explorar
Com autorização do governo esta companhia construiu uma rodovia
E ao longo desta linha pólos siderúrgicos surgiram,

Várias usinas de ferro-gusa ali veio a se implantar
Instalaram em: Açailândia, Santa Inês, Rosário, São Luis e Marabá,
A CVRV foi privatizada, mas um contrato de trabalho
por trinta anos lhe foi outorgado,
Através da ferrovia, cargas e passageiros são transportados

Na Companhia do Vale do Rio Doce tem mais de 1200 empregados
Minério de ferro, de manganês, veículos, combustíveis
e soja são transportados,
Os índios da Região são: Taká-y-una, Araapy, e Kaiapó
E a maioria das famílias foi o governo que assentou

A maior atração turística é o Rio Vermelho
Que tem algumas praias e águas brilhantes como espelho
A melhor opção de hospedagem é o Hotel-Nacional
As riquezas de Carajás têm destaque internacional.

• ILHA DE MARAJÓ: MAIOR ILHA FLUVIAL DO MUNDO

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

No delta do Rio Amazonas
extremo norte do Pará
próxima à linha do Equador
Uma ilha imensa,
maior que a Holanda,
Bélgica... Dinamarca
ou Suíça...
Mas sem nenhuma preguiça,
o colonizador chegou lá
jesuítas e escravidão, também.
Foi habitada pela tribo Neengaba
que acabou sendo exterminada
Não restou ninguém...
Hoje tem doze municípios
Há uma elite fazendeira
que se perpetua
pelo privilégio de heranças
As escolas são nas fazendas
Tem nos búfalos, o maior rebanho
e essa carne é o prato típico
Nas folclóricas danças,
a cultura regional,
tem o lundu e o carimbó...
Há passeios por trilha,
praias lindas na ilha,
pequenas dunas... lindo mar azul
Muito exótico o ambiente
O tempo é sempre quente
A cerâmica marajoara
encontrada em escavações
pode ser vista em exposições.
Soure e Salvaterra
são as principais cidades.
E como é deslumbrante
o colorido de suas aves.
Pelo incrível calor,
não existe hotel
por mais simples que seja,
sem ar condicionado.
Se você ficou motivado,
partindo de Belém,
são três horas,

de barco ou de balsa
No leste de seu litoral
você tem uma deliciosa visão
do oceano, que banha aquele rincão...
O Atlântico.

• MARABÁ

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Marabá originou através de uma simples construção
Em 1898, um comerciante ali levantou um barracão,
Este barracão tornou comércio com o nome de Marabá
Ao poeta Gonçalves Dias, o nome Marabá veio homenagear,

Para a exploração do caucho muitas gentes pra lá seguiram,
Principalmente nordestinos e goianos que pra lá subiram
Na década de quarenta o garimpo de diamante cresceu na região,
Marabá ficou livre da crise que a segunda guerra
provocou em muitas nações

Nesta época de prosperidade explorava diamante em Marabá
Mas colaborou com o movimento a exploração de Cristal em Xambioá
147.000 habitantes é a população de Marabá,
Foram criadas pequenas propriedades rurais
chamadas agricultura familiar

Lá há tantas jazidas de minérios como: cobre, cristal de rocha e calcário,
Prata, molibdênio, diamante, ametista, cristal, manganês, ouro e quartzo,
O Garimpo de Serra Pelada está no Município de Marabá
Marabá está situada no Sul do Pará

Em 1980 quando a notícia do ouro se espalhou
Até médicos, engenheiros e advogados,
em busca de riquezas pra lá viajaram,
As três maiores pepitas de ouro do mundo foram extraídas
em Serra Pelada
Que no Museu de Valores do Banco Central estão
em exposição vigiadas

Com mais de sessenta quilos é a pepita mais pesada
Marabá tem boas Rodovias e Aeroporto e tornou uma cidade adiantada
No ano 2000, fato interessante ocorreu em Marabá,
Escolheram esta cidade para os Jogos Indígenas realizar

Com seus cocares de penas e suas pinturas de guerra
Sem briga e sem contenda, jogaram mostrando
que ainda há paz na terra
Na região de Marabá vários índios mantêm suas tradições
Como as tribos: Xicrin do Cateté, Guarani, Kaiapó e Gavião.

• REDENÇÃO

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Treze de maio de oitenta e dois, Redenção teve sua criação
A partir daí desmembrou-se de Conceição
Sessenta e seis mil habitantes é a sua população
No Sudeste do Pará é a sua localização

3.791 Km². é a sua extensão
Floresta mista e savana são a sua vegetação
Seu relevo é plano com suaves ondulações
No dia 13 de maio é aniversário de emancipação

Em 1969 próximo das fazendas começou o povoado de Redenção
Chamou-se Redenção em homenagem ao Marechal Rondon
59 escolas, 22.000 alunos 782 professores compõe a educação,
Tem um Aeroporto com 850 metros de extensão

Dois correios, rádios, central telefônica compõem a comunicação,
Também está presente canais de televisão,
Em várias residências antenas parabólicas chamam atenção
Na economia se destaca no minério a extração

Arroz, feijão, mandioca, milho e banana são o forte da produção,
A pecuária de Redenção é uma das mais ricas da região
Por ter muita madeira, dá muito serviço a população
Parece já ter nascida adulta a cidade de Redenção

No Lugarejo de Lajeado tem uma linda atração
Os banhistas podem deslizar por pedras lisas como sabão
Na Fazenda Conde de Brettas é lugar pra se distrair
Pra saber mais de Redenção é bom você ir até ali.

• TUCURUÍ

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

**No sudeste do Pará Tukurui tem sua localização
A Lei nº. 63, de 31/12/47, trouxe a sua criação,
77.000 habitantes é a sua população,
1.953 km².é a sua extensão**

**O clima é tropical úmido de monção,
Breu Branco, Tacajá de Tukurui é a limitação,
E também tem os municípios: Novo Repartimento e Baião
Área coberta de Floresta é a sua vegetação**

**Tukurui derivou-se de Rio das Formigas
Também Rio dos Gafanhotos diziam a gente antiga
O Forte da Fachina foi fundado em 1782
O Povoado de Alcobaça veio depois**

**O forte tinha função fiscal e militar
Depois São Pedro de Alcântara ali veio a chamar
Em 1870 veio a Estrada de Ferro Tocantins
Pra ligar Pará a Goiás criando novos caminhos**

**Em 1943 o nome mudou para Tukurui
Em 1974 a estrada deixou de existir
A Usina Hidrelétrica de Tukurui muita gente pra lá levou
Em 1984 a Usina inaugurou**

**Um dos maiores pólos industriais de alumínio
Tem várias indústrias siderúrgicas e pólo carboquímico
Com economia diversificada, uma agricultura sem igual,
Tem pesca, pecuária e extrativismo vegetal,**

**O silício metálico tem grande exploração
Nos lagos artificiais há peixes de elevada proporção
Por mês, da pesca retiram, de 80 a 100 toneladas,
Mais a do tucunaré é a mais destacada**

**No extrativismo vegetal, destaca a castanha-do-Pará,
Há mais de 200 estabelecimentos, para madeira comercializar
Na dança do carimbó, lundu, tucunaré e retumbada,
Da fita, da ciranda e da fogueira, a cultura popular é destacada,**

**A principal atração turística é o lago artificial
Depois da inundação surgiram ilhas, que parece uma coisa natural**

Os turismos ecológicos nestas ilhas muitos fazem
Tem as Praias da Matinha e o Porto da Balsa que são bonitos demais

A reserva dos índios Assurina merece ser visitada
Mas para entrar lá, a FUNAI tem que autorizar,
Pra analisar as essências pelos índios usadas
O banco de Germoplasma foi instalado

O roteiro continua com as ruínas das cidades semi-submersas
No museu do Projeto Curupira encontra -se flora
e fauna das várias espécies
Também minerais que existiam antes da área ser submersa
O Rio Tocantins está lá, coisa linda não é conversa

Num país continental como o nosso Brasil
Tem lugar nesta nação que você nunca viu
Tem até riquezas naturais que o homem não descobriu
Pelo relato da poesia o que tem em Tucuruí você já sentiu

RONDÔNIA

ORIGEM DO NOME: O território recebeu o nome de Rondônia em 1956, em homenagem a Cândido Rondon, o desbravador da região.

LOCALIZAÇÃO: Fica no oeste da região Norte

HABITANTE: Rondoniense

CAPITAL: Porto Velho, fundada em 2/10/1914.

ORIGEM DO NOME: Seu nome deve-se ao porto abandonado em um acampamento da guarnição militar que ali estivera durante a Guerra do Paraguai e que ficou conhecido como Porto Velho dos Militares.

HABITANTE DA CAPITAL: Porto-velhense

• ARIQUEMES

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Rondônia é privilegiada pela sua localização
Na abrangência da Amazônia legal o Estado tem a sua porção
Na última década teve crescimento acima da média nacional
E a cidade de Ariquemes está num ritmo quase igual

Ariquemes começou, quando Marechal Rondon por lá chegou,
Em 1916, este grande homem por lá pisou,
E os índios ARI-KEMES ali ele encontrou
Naquela época o preço da borracha baixou

Alguns ficaram nos seringais, outros viraram caçadores e pescadores,
Somente em 1939 o preço da borracha se elevou
E sua exploração o governo incentivou
Mas com o término da guerra o preço novamente baixou

Só na década de sessenta a vila teve evolução
Quando a BR 364 teve sua construção
Da cassiterita começou a exploração
Com o aumento dos garimpeiros, Ariquemes chamou então.

Ariquemes tem o maior garimpo de Cassiteritas do mundo
A economia da região aumenta quase por segundo
Produzindo café, cacau, guaraná e cereais
Pecuária de leite de corte e muitos minerais

Indústria madeireira e também moveleira
Em arrecadação no Estado esta cidade é a primeira
Grande número de indústrias e de casas comerciais
Tem comércio desenvolvido e vários hospitais

73.000 habitantes é a sua população,
4.995km². é sua área de extensão,
Tem pousadas e hotéis a gosto do cidadão
Tem muita comida típica daquela região

Tem um acervo, lítico, indígena e natural,
Utensílio indígena em pedras, coisas especiais,

**Algumas de cassiteritas e outras de calcários
São obras bem feitas parece imaginária**

**Temos que destacar dois cineastas de lá
Um é Lidio Sohn e a outra é a Pilar
Ariquemes é cidade jovem de apenas vinte e seis anos
De uma boa população que cada dia vai aumentando.**

• RONDÔNIA... DE TERRITÓRIO A ESTADO

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Foi território Federal, antigo Guaporé,
Seu nome é em homenagem ao Marechal Cândido Rondon
o qual teve bastante importância em seu desenvolvimento,
e sua capital é Porto Velho.

Localizado na região norte, limitando-se ao norte
pelo estado do Amazonas, a oeste e a sul pela Bolívia
e a leste o estado de Mato Grosso.

Tornou-se estado em 1.981, e Porto Velho já
com quase 300.000 habitantes.

Sua ocupação teve início com a penetração das bandeiras,
objetivando a caça aos índios e procura do ouro,
madeira nobre e especiarias.

Em 1.958 descobertas áreas seringais, deu-se início
a exploração mineral.

Em 1.971 proibiu-se o garimpo,
e a exploração de cassiterita expandiu.

O estado está representado pelo rio Madeira e seus afluentes,
É o maior afluente do Amazonas e um dos maiores do mundo
em volume de água.

Predomina-se o clima equatorial para o tropical, quente e úmido.

A vegetação é a floresta tropical, em decorrência
das variações climáticas,

Tendo uma área de 24.305.926ha, das quais foi designado
aos índios 4.515.228ha,
e as reservas florestais com 1.291.884ha.

No que se refere a parte histórica
temos o Museu da Estrada de Ferro, As Caixas D'Água Três Marias,
e o Museu Estadual.

As cidades mais populosas são Porto velho, Ji-Paraná,
Ariquemes, Vilhena.

Seu relevo é ondulado: clima equatorial; e a economia principal
é o minério.

O principal atrativo é o Museu Ferroviário,
a Cachoeira de Santo Antonio,
os exóticos passeios de barco até as cachoeiras de Teotônio
e Santo Antonio.

Seus museus e ruínas da cidade originária agradam
bastantes seus visitantes.

• RONDONIENSES SÃO BRASILEIROS!

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

"Quando nosso céu se faz moldura
para engalanar a natureza
Nós, os bandeirantes de Rondônia
Nos orgulhamos de tanta beleza
Como sentinelas avançadas
Somos destemidos pioneiros
que nestas paragens do poente
gritam com força
Somos brasileiros "!!!
Eis um trecho do Hino de Rondônia
Estado do extremo oeste
da região norte...
Não existia...
Eram terras do Amazonas
e de Mato Grosso
O território de Guaporé foi criado
em mil novecentos e quarenta e três
A expedição de Rondon
contribuiu para a ocupação
Chegou à condição de estado
em mil novecentos e oitenta e um
e seu nome RONDÔNIA,
homenageia RONDON...
Cortado pela Estrada de Ferro
Madeira- Mamoré
que do lado direito tem o cacau
e do esquerdo, café...
A capital é Porto Velho
A Coroa e os jesuítas
fundaram na foz do rio Madeira
a Missão Tupinambarana...
O isolamento do resto do país,
foi muito marcante
quando não mais ocorreram
descobertas de ouro.
Vivia da economia regional,
do extrativismo vegetal
As lutas de fronteiras
na rica época
do ciclo da borracha,
teve redefinição dos limites
pelo Tratado de Madrid
As maiores atrações

se voltam para o ecoturismo
Vale do Guaporé...
Parque Nacional Pacaás Novos,
Ruínas do Forte do Príncipe...
Para amantes da natureza
e mesmo aventureiros,
que procuram
novos lugares...
nova gente...
O Parque Nacional é tão belo
e quase inacessível
Contém uma reserva indígena
e é administrado pelo IBAMA
O rio Costa Marques serve de limite
de um lado é Brasil,
do outro é Bolívia
Terra do pirarucu,
o bacalhau da Amazônia...
Curiosamente, os beija-flores
constroem seus ninhos
em arbustos,
no movimento da cidade
barulho, fumaça ou curiosos
não os amedrontam...
O clima é equatorial,
com chuvas abundantes
Se você visitar Rondônia
vai se deter por instantes
para poder apreciar
A "bailarina", que é personagem
conhecido e muito querido
nas praças de Porto Velho...
Os músicos populares bolivianos,
executam a alegre música andina,
enquanto dança e rodopia, a bailarina...

RORAIMA

ORIGEM DO NOME: O nome do estado de Roraima origina-se das palavras roro, rora, que significa verde, e ímã, que quer dizer serra, monte, no idioma indígena ianomâmi, formando serra verde, que reflete o tipo de paisagem natural encontrada na região.

LOCALIZAÇÃO: Fica no noroeste da região Norte

HABITANTE: Roraimense

CAPITAL: Boa Vista, fundada em 9/7/1890

ORIGEM DO NOME: Em 1830, o Comandante do Forte funda a primeira fazenda particular de pecuária à margem direita do Rio Branco, chamando-a de Boa Vista, surgindo com isso, um pequeno povoado. Em 1858, o povoado foi elevado à categoria de Vila com o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco e em 1890, a Município de Boa Vista de Rio Branco, desmembrando-se do Município de Moura, no Amazonas.

HABITANTE DA CAPITAL: Boa-vistense

• UMA BOA VISTA DE RORAIMA

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

Já foi território do Rio Branco
Como estado: Roraima
norte da região norte
estado do ponto extremo
e dos pontos culminantes
Lá em cima
Pico da Neblina...
31 de março...
Monte Roraima...
Serra de Pacaraima
Capital: Boa Vista
de clima quente e úmido
que também conquista
pelo calor humano
O traçado urbano da cidade
é o mais bonito...
mais harmonioso, na verdade,
das cidades norte-nordeste...
Com forma de leque aberto
às margens do Rio Branco
com suas praias...
Da praça central,
partem dezesseis ruas,
num sistema inspirado
naqueles traçados
de Belo Horizonte...
de Goiânia...
Já na praça, as sedes
dos três poderes:
executivo...
legislativo...
judiciário...
outras administrações públicas mais
Em relação ao horário de Brasília...
uma hora a menos...
Moderno terminal rodoviário
fazendo a interligação
cidades do interior...

Manaus...
cidades venezuelanas...
Muito engraçado é ouvir do povo
"Esse produto veio do Brasil",
como se Brasil, lá não fosse
Os dias da cidade
são bem tradicionais...
Não há tarde sem chuva
Não existe inverno...
Nunca se sente frio...
O calor constante
é facilmente explicado,
afinal, o estado,
está inserido na zona tórrida,
que é cortada pela linha imaginária
do Equador...
a mais quente
Com praça cheia de gente
usufruindo
da agradável brisa noturna
das festas...
dos shows ao ar livre
dos forrós...
dos jovens aos bandos,
nos bares e restaurantes...
Por ser cidade pequena,
poucos carros...
muitas motos...
muitas bicicletas...
Muita calma e tranqüilidade
para pessoas que forem inquietas...

• RORAIMA

Leonardo Praciano

<http://albergariadepipas.blogspot.com.br/>

Roraima
Onde está você?
Roraima
Quem é teu país?
Roraima,
Não te conheço de vista
Nem Boa Vista tenho.
Só de nome te vejo
Nome que arranha
Nome que arranca
Nome que flecha...
Roraima.
Quem é você,
Roraima?
Amiga ou inimiga?
Estado ou tribo?
Nome ou grito?
Roraima...
Só te conheço de mapa.

• RORAIMA

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Só no século dezessete esta parte do Brasil foi conhecida
Onde é hoje o Estado de Roraima parece que estava esquecida
Um século depois esta terra foi reconhecida
Com interesse de preservar a Amazônia os portugueses
lá tinham aparecido

Roraima foi município do Amazonas no período do Império
A população era pequena e a economia estava quase no marco zero
A renda da região em fazenda de gado estava baseada
Na primeira década do século vinte pela Guiana foi disputada

A questão foi arbitrada por Emanuel II rei da Itália
Brasil e Guiana dividiram o terreno, mas esta ficou com a maior área
Deixou de ser município do Amazonas no governo Getúlio Vargas
Que transformou em Território Federal esta terra cobiçada

Na primeira década de sessenta, para Roraima o nome mudou
Mas o crescimento da economia lento continuou
Embora durante os governos militares muito investimento
o território ganhou
Com a abertura da Perimetral Norte, a infra-estrutura melhorou

Na Constituição de oitenta e oito Roraima como Estado se transformou
Por ser ponto extremo do Brasil muito sobre aquele Estado falou
O Monte Roraima é o ponto culminante do Estado
O Marco fronteiro com a Guiana e a Venezuela lá está começado

Recentemente pesquisadores num grande monte subiram
E o ponto extremo norte do Brasil agora definiram
Que não é mais o Oiapoque, mas o Monte Caburaí concluíram
Quando esta notícia foi divulgada quase todos brasileiros ouviram

Parte deste Monte está no Brasil e outra na Guiana
Lá também junto do Rio Uailán forma uma cachoeira muito bacana
O que se deve tomar cuidado é que pelo governo esta descoberta
ainda não oficializada
Por isso ainda nada na Geografia foi mudada

Dizem que Boa vista é a mais bela capital do país
A cidade desenhada em forma de leque para o visitante
é um grande chamariz
O que muitos não sabem é que é detentora de grandes monumentos
Com largas avenidas com bastante movimento

O folclore de Roraima contém elementos de grande riqueza cultural
caracterizados pelas danças indígenas, pelos hábitos e seus rituais
Com vocabulário repleto de expressões dos dialetos tribais
Lá estão os indígenas Macuxi, Taurepang, Paraviana, Uapixana,
Ingaricó, e outros mais

Boa Vista capital do Estado é tão linda como já referi
Em Alto Alegre a pesca e os esportes aquáticos estão ali
O Lago do Caracaranã, em Normandia é lugar para se distrair
Em São João da Balisa estão os Rios Anauá e Jauaperi

Caraoebe com vocação agrícola tem muito que produzir
Em Pacaraíma estão as reservas Indígenas: (Taurepang,
Wapixana Macuxi)
a cidade do tradicional palco da encenação da Paixão de Cristo
é Mucajaí
Uiramutã parte constante da aventura de jipeiros
e está próxima do Monte Caburai

Na culinária tem a carne de sol ao forno e o pernil de cabrito assado
a paçoca com banana o pirarucu de casaca
que por muitos é apreciado
O cuscuz e a tapiquinha muito se tem destacado
Torta de castanha-do-pará e torta de cupuaçu dizem
que os que comeram tem gostado

Esta linda Boa Vista também é muito arborizada
A cidade é plana, quem vê do alto pela primeira vez fica impressionado
O lindo projeto desta cidade pelo arquiteto Alexandre Dernasson
foi elaborado
Espero que com esta poesia o desejo de conhecer Roraima
tenha te aflorado

TOCANTINS

ORIGEM DO NOME: Nome de tribo indígena que habitou as margens do rio. É palavra tupi que significa bico de tucano.

LOCALIZAÇÃO: Fica no sudeste da região Norte

HABITANTE: Tocantinense

CAPITAL: Palmas, fundada em: 1/1/1990

ORIGEM DO NOME: Seu nome presta uma homenagem à Comarca de São João da Palma, sede do primeiro movimento separatista da região, instalada em 1809 na barra do rio Palma com o rio Paranã, e ao grande número de palmeiras, espécie nativa da região.

HABITANTE DA CAPITAL: Palmense

• PALMAS

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

É a mais nova capital a compor o Brasil, o Estado do Tocantins.
Com a separação da região centro-oeste para a região norte,
acontece o marco do progresso do Brasil
que passou a ser o reino do Ecoturismo!!

Cidade planejada e construída para ser uma bela capital,
clima quente, desenvolvimento aparente,
ainda em constante construção
pois há vasta área para ser aproveitada...

A capital de Palmas era uma extensão da região de Goiás
que possuía mais de quinhentos municípios.
Cidades turísticas, rios e cachoeiras,
e a Ilha do Bananal, a maior do mundo.

Como toda Capital em crescimento,
a cada dia uma novidade é bem vinda
Esperamos que daqui alguns anos
Possamos sonhar com uma cidade completa!!!

Capital ecológica, área verde,
praias, cachoeiras, parques, praças...
simplesmente para se viver melhor,
com apenas quatorze anos de existência...

• PORTO NACIONAL

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crleberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Cidade histórica da época das minas de ouro e dos Bandeirantes,
É deste pedaço do Tocantins que desejo escrever a partir deste instante,
Em mil oitocentos e oitenta e seis começou o crescimento deste lugar,
Que é o berço cultural do Tocantins hoje veio a se considerar,
A missão dominicana criou o Arraial Bom Jesus do Pontal,
Onde hoje está a importante cidade de Porto Nacional

Situa ao lado do Rio Tocantins, onde há pouco tempo
havia uma praia movimentada,
Mas hoje com a construção da Hidroelétrica aquela praia
está inundada,
Mas nem por isto esta cidade pode deixar de ser visitada,
Pois na cidade e região ainda há tesouros guardados,
Da arquitetura colonial ainda tem restos bem preservados,
A Catedral Nossa Senhora das Mercês é o cartão postal,
com lindas fachadas

A fruticultura, a piscicultura e o turismo estão em destaque
em Porto Nacional,
Às margens da TO 050 fica o Distrito Industrial,
As indústrias têm trazido empregos que a população não tinha
Foi criado em Porto Nacional o Estaleiro Tocantins
Uma linha de montagem de barcos com aval da Marinha,
Constantemente chegam turistas para apreciar suas praias limpinhas

Entre as praias estão a da Carreira Comprida, Ilha do Reboco
e a do Cícero Elias,
Com melhor infra-estrutura do Estado está a Praia porto Real
que é uma maravilha
A cidade está a sessenta e seis quilômetros da Capital Palmas,
Com seu povo hospitaleiro é uma cidade pacífica e calma
Para completar o passeio ande pouco mais de cem quilômetros
pela região
Onde verás as belezas do Parque do Jalapão

A imensidão das dunas é o principal cartão-postal do Jalapão
Gente de todo Brasil visitam aquela grande extensão
Apesar de um grande deserto, há também linda fauna
e flora naquela vastidão,
Vinte por cento do Tocantins é deste Parque a ocupação
Diferente dos desertos do Oriente é o deserto do Jalapão
Ao invés de beduínos e camelos, lá você verá aves exóticas
em grande multidão.

Tem muitas araras, papagaios, emas e lobos-guará,
Também veado-campeiro, onça e o tamanduá,
Além de outros animais que por lá encontrarás,
A maior surpresa de quem se aventura por este deserto
É ver rios perenes com águas transparentes bem de perto
É um passeio maravilhoso, mas não se esqueça de como
é o calor no deserto.

A avenida beira rio é coisa linda inexplicável
Andando por ela a noite é coisa inigualável
Para se manter bem informado circula oito jornais,
Além de canais de televisão e rádios locais,
Na fruticultura destaca-se manga, caju e abacaxi ou ananás,
Ao despedir de Porto Nacional, leve esta fruta, comum no Tocantins
e em Goiás.

• ILHA DO BANANAL

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

**Falo de um paraíso natural de beleza sem igual
Que muitos ainda não conhecem a Ilha do Bananal
É uma enorme planície de inundação fenomenal
De grande abundância em riqueza natural
É considerada a maior Ilha fluvial do mundo
Quem a conhece sente por ela um amor muito profundo**

**Tem um ecossistema totalmente preservado
E no Guinness Book o nome desta ilha ainda está destacado
Lá convivem tribos indígenas, lagos silenciosos e diversos animais,
Parques de preservação e muitas plantas medicinais
Esta Ilha é um caso à parte na história da natureza
Não há similar no mundo que compare com sua grandeza**

**A visita na Ilha só se faz depois de autorizado
Se encontres a Sussuarana a capivara não fique amedrontado
Ao ver os cachorros-do-mato, tamanduás, ficarás encantado,
Também os corvos e as lindas onças-pintadas
Tem belos pássaros nas áreas alagadas
Lá estão os jacarés, botos, piranhas, quelônios dentre outros
aqui não relacionados,**

**Um terço da área cabe ao Parque Nacional do Araguaia
Aos índios Avás-canoeiros, tapirapés, Javaés e Carajás pertencem
o restante da área,
Há ainda sítios arqueológicos e sambaquis
Neste lugar realmente inusitado que a natureza presenteou ali
Com uma área de 20 mil quilômetros quadrados
Ao Estado de Sergipe ou duas Jamicas seu tamanho é comparado**

**Está situada no Estado do Tocantins há 250 quilômetros de Palmas
Vem gente até do exterior pra pescar nesta Ilha tão calma
A maior parte da Ilha é totalmente navegável
O ecossistema da região ao do Pantanal é comparável
Os Rios de lá são permanentes com lindas paisagens
Visite a Ilha do Bananal que hoje é Tocantins e ontem já foi Goiás**

AUTORES QUE PARTICIPAM DESTE E-BOOK

- IN MEMORIAM

- Valeriano Luiz da Silva – Poeta e Escritor Brasileiro
- 03/08/1950 - 20/02/2006
- Claudia Jevaux Fim – Poetisa e Escritora Brasileira
- Leonardo Praciano - Poeta Brasileiro
- Lisiê Silva. – Poetisa e Escritora Brasileira
- Maria das Neves Alves Braga – Poetisa e Escritora Brasileira
- Maria José Tauil – Poetisa e Escritora Brasileira
- Rayma Lima – Poetisa e Escritora Brasileira

“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico” Retratando o Brasil através da poesia

Vários Autores

Volume 02 – Região Norte

Acre – Amapá – Amazonas - Pará – Rondônia - Roraima - Tocantins

**Espero que tenha gostado da viagem
e volte outra vez...**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Criado em 2004 – Atualizado em Outubro 2015